

Santa Casa da Misericórdia do Seixal
Plano de Atividades e Orçamento
Ano 2019





Índice

1. Mensagem do Provedor
2. Corpos Sociais da Santa Casa
3. Organograma Funcional
4. Organização Interna
5. Introdução
6. Valorização dos Recursos Humanos
7. Áreas de Desenvolvimento
 - 7.1. Área Serviço Social – Centro Comunitário de Santa Marta
 - 7.2. Área Serviço Social – Centro Comunitário de Cucena
 - 7.3. Área Animação Sociocultural
 - 7.4. Área Psicologia
 - 7.5. Área Educativa
8. Área de Saúde
9. Área de Gestão da Qualidade
10. Espaço Remédio de Cultura
11. Residências Temporárias da Amora
12. Realojamento
13. Comemoração da Santa Casa da Misericórdia
14. Plano Orçamental



1. Mensagem do Provedor

O Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia do Seixal para o ano de 2019 reflete a participação de todos na sua elaboração, num contexto de novo ciclo estratégico, iniciado no ano anterior, quer na continuidade e aprofundamento das Ações desenvolvidas, quer no arranque da edificação da UCCI na Arrentela, em espaço cedido pela autarquia e cujo projeto de arquitetura se encontra em fase final de conclusão com o apoio da Câmara Municipal; e, também, na concretização do projeto “Bem Habitar” em articulação com o Município do Seixal e o Ministério do Ambiente/Secretaria de Estado da Habitação/IHRU, cujo projeto habitacional, pretende realojar 234 famílias de Vale de Chicharos, sendo da nossa responsabilidade, nesta fase negociada, a atribuição e gestão de 64 fogos reabilitados.

Agradecemos a colaboração de todos na edificação deste documento Institucional que servirá de orientação funcional e organizativa para o reforço e aprofundamento dos compromissos assumidos na implementação das atividades programadas. Este Plano de Atividades reflete um salto qualitativo e quantitativo das responsabilidades da Santa Casa.

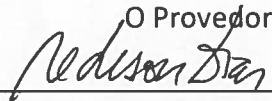
Neste contexto entendemos que o **Plano de Atividades** representa um apelo convicto à motivação individual e coletiva, um apelo à melhoria das ações, ao profissionalismo, à manutenção das respostas sociais, de realojamento de famílias residentes no concelho, respostas educativas e de saúde, (no alargamento das respostas clínicas já existentes e no âmbito dos cuidados primários de saúde e na implementação da UCCI) e um apelo á reestruturação dos Recursos Humanos e á mudança funcional, de modo a enfrentar as novas e exigentes formas de prestação de serviços no domínio do desenvolvimento social desta comunidade.

Acreditamos na partilha de saberes e na convivência permanente neste espaço Institucional, para além da dedicação e da firme certeza de que com o esforço reiterado de todos, se consiga deste modo construir equipas funcionais de mútua ajuda, capazes de dar respostas sociais, educativas e na prestação de cuidados de saúde, com a qualidade que os nossos utentes merecem e desejam.

Reiteramos o esforço coerente, persistente e envolvente de todos (Mesários, Colaboradores, Mecenass e Irmãos e muitos outros amigos) na construção de novos e necessários equipamentos em uníssono com outros parceiros sociais, nomeadamente o Município do Seixal.

Bem-haja!

Seixal, 29 de Novembro de 2018

O Provedor


Dr. Edison Dias



2. Corpos Sociais da Santa Casa

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Maria de Lourdes Gomes Peres da Silva Brites
1º Secretário	Adelino da Silva Tavares
2º Secretário	Raul Luís Rodrigues Machado

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor	Edison Pedro Alves Dias
Tesoureiro	José Mateus Ferrinho Pedro
Secretário	Alexandre Francisco G.C. Cunha
1º Vogal	Maria Teresa Pires Nunes
2º Vogal	Fernando Manuel Silva Cardoso

CONSELHO FISCAL

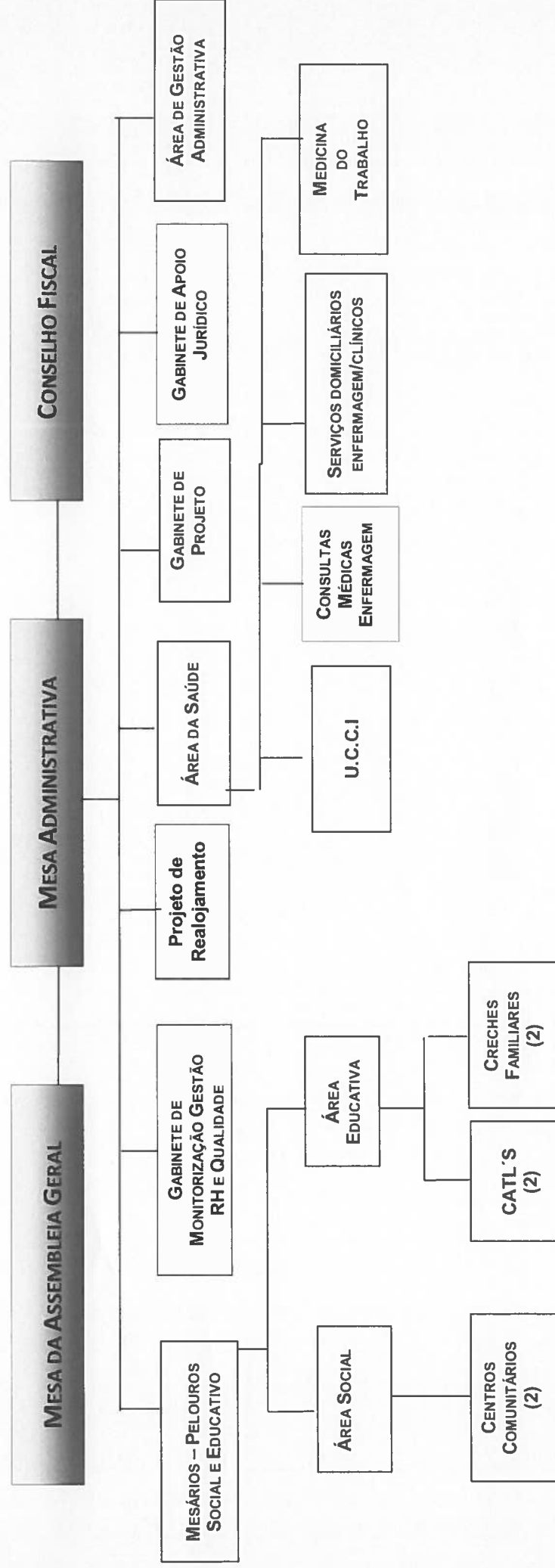
Presidente	Ângelo Marcelino Gaspar
Secretário	José João Soares
Relator	João Avelar Painço

SUPLENTE

Rosa Maria Perdigão Martins
Hilário José Gomes Caetano
Eduardo Travassos Pereira
Evaristo Filipe Benegas Palacino
Victor Manuel Conceição Chanoca
Eduardo Rochinha Almeida



3. Organograma Funcional





4. Organização Interna

A reter:

Flexibilidade das respostas. Corresponsabilidade. Equipas multiprofissionais. Gestão partilhada por objetivos.

Reiteramos a convicção que os diferentes sectores da Instituição são constituídos por equipas multiprofissionais e atuam em intercooperação na criação de sinergia, operacional e de mútua ajuda. Todos, individual ou coletivamente, estão vinculados ao princípio da lealdade, ao respeito interpares, à neutralização de conflitos fomentadores de práticas menos propícias à melhoria da qualidade das respostas socioeducativas e de saúde.

Adequar a flexibilidade das respostas - com alargamento e adequação dos horários e dos serviços prestados, tendo em conta as necessidades dos utentes e a adaptação à realidade atual no respeito do cumprimento dos Protocolos em vigor.

São equipas multiprofissionais que desenvolvem ações com crianças, jovens e famílias na integração social e cultural, na dinamização e nas orientações e apoios diversificados considerados pertinentes.

As diferentes respostas sociais agrupadas nos diferentes sectores das áreas de intervenção: os Centros Comunitários (2), a infância/criança e a saúde, organizam-se em torno do Mesário de sector, a Direção Técnica da Instituição, o Gabinete de Monitorização e a Gestão Recursos Humanos e Qualidade.

Todos e cada um por si são corresponsáveis na execução do Plano de Atividades, nomeadamente: **a)** adequar a programação das atividades a partir do plano anual de ações aprovado em Assembleia Geral **b)** assegurar o funcionamento eficiente do sector onde estão integrados, promovendo e incentivando a participação dos restantes profissionais, na qualidade dos serviços prestados e na sua melhoria contínua **c)** promover a consolidação das boas práticas e implementar o regulamento interno da área de intervenção **d)** elaborar per si ou em coletivo, relatórios parciais e anuais das atividades quando solicitados pelo Mesário/Mesa Administrativa.

À Direção Técnica em articulação com o Mesário de cada sector caberá **a)** a coordenação das tarefas anteriores e representar os diferentes serviços e equipas junto da Administração e dos diferentes parceiros sociais sem prejuízo de acompanhamento ou delegação de competências para um ou outro responsável, **b)** assegurar, coordenar e orientar **c)** assegurar, garantir e coordenar a elaboração dos planos de atividades no contexto do histórico e apresentar à Mesa Administrativa na primeira quinzena de Novembro de cada ano, **d)** elaborar o relatório anual e global de todas as atividades e apresentar à Mesa Administrativa, na primeira quinzena de Março de cada ano, **e)** coordenar, assegurar e garantir programas de Formação Contínua ou específica de acordo com as necessidades formativas, **f)** estar atento às diferentes candidaturas oficiais ou outras para a área social, educativa e da saúde e apresentar à Mesa Administrativa, parecer suficiente à sua hipotética concretização, **g)** adequar e implementar as normas de boas práticas e programas de avaliação contínua de acordo com o normativo criado para o efeito.



A Direção Técnica será designada de entre os profissionais da Instituição por um *período não superior a 3 (três) anos* e exerce as suas funções de responsabilidade sem prejuízo do exercício normal das suas funções profissionais. As suas funções cessam no prazo fixado, ou por renúncia de carta dirigida à Administração com os fundamentos imperativos e de inadequação; ou na não realização dos objetivos observados no compromisso constante no Plano de Atividades ou ainda por decisão da Administração com fundamento em irregularidades ou superior conveniência de Serviço.

Ao Gabinete de Monitorização, Gestão de Recursos Humanos e Qualidade compete a monitorização na implementação funcional do plano de atividades, a gestão de recursos humanos no que concerne à assiduidade e na sua organização operacional, colaborar na implementação de um Sistema de Avaliação de Desempenho e Sistema de Gestão da Qualidade, com o objetivo de melhorar, consolidar a simplificação dos métodos e procedimentos de trabalho da Instituição.

Serão critérios de preferência de nomeação: a competência técnica - profissional e capacidade de gestão, a formação académica e a capacidade demonstrada na superação de conflitos e no reforço da humanização dos serviços.

A preocupação centrada na redefinição e adequação dos recursos humanos manter-se-á sempre presente no enquadramento dos Planos Setoriais de Atividades de modo a influenciar positivamente o desenvolvimento da Intervenção Social, Educativa, de Saúde e no Realojamento de famílias.

Este modelo de intervenção procura refletir uma gestão partilhada e por objetivos, de qualidade, ainda de melhoria progressiva de acordo com as normas existentes e que seja o resultado de uma proposta de sustentabilidade, elaborada e assumida internamente.

O compromisso é de todos nesta responsabilidade partilhada, na mobilização dos profissionais e na participação ativa dos irmãos - associados para os desafios que se vislumbram.

Saudamos todos os colaboradores e irmãos da Santa Casa e desejamos, a todos, continuidade e aprofundamento de um bom trabalho em prol da Instituição.

Seja bem-vindo....



5. Introdução

A RETER:

Plano de Atividades Institucional. Plano Individual. Sustentabilidade.

A Santa Casa da Misericórdia do Seixal (SCMS) apresenta, para o Ano de 2019, o Plano de Atividades das diferentes áreas e que reflete a genuína identidade de intervenção social em permanente cooperação com Instituições parceiras no desenvolvimento de atividades fomentadoras de melhoria de vida comunitária.

A relevância da polivalência das ações, a firmeza nos objetivos traçados e na implementação do normativo de qualidade e no espírito de colaboração permanente e na aposta do profissionalismo, são indicadores significativos na caminhada para a melhoria dos serviços prestados.

A questão central na elaboração do Plano de Atividades intersecta uma reflexão importante às respostas sociais e educativas, desenvolvidas atualmente pela Instituição. O contexto social atual exige um maior rigor na dinamização seletiva das atividades, provocando uma necessária redefinição das estratégias de ação em todos os sectores.

O alicerce da intervenção é consolidado pelo Plano Individual de cada Colaborador, no qual se identificam e se explanam todas as temáticas, atividades, calendarização, grupo-alvo, objetivos a atingir, métodos de avaliação e constrangimentos criteriosamente enquadradas na Missão da Santa Casa da Misericórdia do Seixal e nos Regulamentos internos das diferentes atividades.

Mantém-se o apelo ao esforço na contenção das ações e a eventuais constrangimentos, mas dando ênfase aos aspetos da integração social e ao desenvolvimento global das famílias e, em particular, ao desenvolvimento global da criança e do jovem.

O programa de novos equipamentos, nomeadamente a Unidade de Cuidados Continuados Integrados, o Realojamento e as Residências Assistidas e de Sustentabilidade, continuarão a merecer toda a atenção e energia em parceria com o Município do Seixal e outras entidades públicas e privadas.

A área da Saúde tem vindo a representar, desde os primórdios da sua Missão Histórica um marco incontornável da intervenção da Santa Casa, que não deixaremos de reforçar.

Pretende-se organizar um núcleo de investidores e de compromisso que facilite a edificação do novo e fundamental equipamento de Saúde ou outro de intervenção social.



6. Valorização dos Recursos Humanos

A Santa Casa prosseguirá com o programa interno de valorização dos Recursos Humanos, setor essencial e fundamental no crescimento da organização, em articulação com a UMP, com o objetivo de melhorar a operacionalidade da Instituição e racionalizar os meios disponíveis, tendo em conta as seguintes medidas:

- Insistir no **Sistema de Avaliação de Desempenho** e das formas de comunicação interpares entre todos os Colaboradores da Instituição, como suporte objetivo de motivação e realização profissional.
- Dinamizar um **Plano de Formação Interna** dirigido aos Colaboradores da Instituição, com a missão de incrementar a capacidade técnica, descobrir e valorizar potencialidades, despertar para a criatividade, bem como reforçar competências pessoais e sociais, fundamentada numa lógica de respeito pela dignidade da pessoa e melhoria contínua do serviço prestado, recorrendo aos serviços da UMP.
- Melhorar e consolidar a **Simplificação dos métodos e procedimentos de trabalho**, nomeadamente pela revisão, racionalização e normalização da documentação de uso interno e externo, com a consequente reformulação em termos da imagem institucional, sua utilização e circuitos na racionalização de custos operacionais e em articulação com o Mesário Administrativo.
- Consolidar a **Imagem da SCMS** junto dos parceiros, poder local e órgãos de comunicação, de modo a obter sinergias de ganho em notoriedade e relevância social na defesa do prestígio da Instituição.
 - Publicação do Boletim da Santa Casa, *em formato digital*;
 - Implementar o Site da SCMS como espaço de intercâmbio com a Comunidade, permitindo o acesso a todas as atividades da Santa Casa, responsabilidade da Mesa Administrativa ou por Delegação.
- Criação de bolsa de recrutamento da Santa Casa da Misericórdia do Seixal, pela inclusão de trabalhadores em programa específico de emprego e formação profissional, seja pela integração de estagiários seja promovendo orientações profissionais ou escolares, sempre que possível.
- Insistir e dinamizar reuniões regulares e parcelares das diferentes áreas de intervenção, com vista à avaliação das ações e ao envolvimento de todos na melhoria das respostas.



7. Áreas de Desenvolvimento Social e Educativo

CENTRO COMUNITÁRIO DE SANTA MARTA

A intervenção do Serviço Social da Santa Casa da Misericórdia do Seixal em 2019 será desenvolvida com base na mesma metodologia utilizada nos anos anteriores e assenta na Gestão de Caso. Cada família tem o seu Técnico Gestor de Processo, ou seja, um técnico de proximidade e responsável pelo acompanhamento social e no âmbito da Ação Social e da medida do Rendimento Social de Inserção.

A área geográfica de acompanhamento circunscreve-se a St. Marta do Pinhal, St. Marta de Corroios e Qt.ª da Marialva (Freguesia de Corroios) no âmbito das medidas protocoladas, com o Instituto da Segurança Social, em Ação Social e Rendimento Social de Inserção. Realçamos o contributo do Serviço Social para o projeto *CLDS 3G*.

A intervenção do Serviço Social no CC St. Marta insere-se numa ótica de trabalho inerente a toda a instituição que visa satisfazer as necessidades humanas da população, promovendo o seu bem-estar a nível individual e grupal, assim como produzir mudanças, quer a nível individual, quer ao nível da comunidade em geral. A sua intervenção consiste na promoção dos direitos humanos, agindo como mediador, com o objetivo de capacitar o indivíduo para a ação no que respeita ao seu próprio percurso de vida.

O Centro Comunitário de Santa Marta de Corroios desenvolve o seu trabalho em parceria com inúmeras instituições/organizações de diferentes áreas, com vista a minimizar os problemas do público-alvo. As parcerias desenvolvidas são formais (Segurança Social e Câmara Municipal do Seixal) ou informais. Como parceiros informais destaca-se: o IEFP (centro de formação, centro de emprego), a Saúde (hospitais, centros de saúde), União das Juntas de Freguesias, Escolas do Concelho do Seixal, Tribunal, CPCJ do Seixal, EMAT, PSP Corroios, AURPIC, Centro Paroquial de Corroios, CRIAR-T, Cruz Vermelha do Seixal, AURPIS entre outras.



CENTRO COMUNITÁRIO DE CUCENA

A intervenção do Serviço Social da Santa Casa da Misericórdia do Seixal em 2019 será desenvolvida com base na mesma metodologia utilizada nos anos anteriores e assenta na Gestão de Caso. Cada Indivíduo/família tem o seu Técnico Gestor de Processo, ou seja, um técnico de proximidade e responsável pelo acompanhamento social e no caso do Centro Comunitário da Cucena o acompanhamento será efetuado no âmbito da Ação Social.

A área geográfica de acompanhamento circunscreve-se à Aldeia de Paio Pires no âmbito das medidas protocoladas com o Instituto da Segurança Social, IP em Ação Social.

No âmbito do projeto CLDS3G Ser Seixal (Contrato de Desenvolvimento Local, 3ª Geração) da qual a Santa Casa da Misericórdia do Seixal é entidade executora, a área geográfica de acompanhamento circunscreve-se nos territórios de Vale de Chícharos, Quinta da Princesa e Santa Marta de Corroios.

O Centro Comunitário da Cucena iniciou a sua intervenção com a medida de Rendimento Social de Inserção e Ação Social no Bairro Social da Quinta da Cucena situado na Aldeia de Paio Pires, tendo expandido, posteriormente a toda a Aldeia de Paio Pires, mas apenas com a Ação Social. A população do Bairro da Cucena é caracterizada pela representação de indivíduos oriundas dos PALOP, por um lado, e de etnia cigana, por outro. Na restante área de intervenção (Aldeia de Paio Pires) depara-se com uma população mais heterogenia em termos de origens, mas com uma significativa representatividade de idosos.

A intervenção do Serviço Social no Centro Comunitário da Cucena insere-se numa ótica de trabalho inerente a toda a instituição que visa satisfazer as necessidades humanas da população, promovendo o seu bem-estar a nível individual e grupal, assim como produzir mudanças, quer a nível individual, quer ao nível da comunidade em geral. A sua intervenção consiste na promoção dos direitos humanos, agindo como mediador, com o objetivo de capacitar o indivíduo para a ação no que respeita ao seu próprio percurso de vida.

As parcerias desenvolvidas são formais (Segurança Social e Câmara Municipal do Seixal) ou informais. Estas são desenvolvidas consoante as necessidades e as problemáticas que vão surgindo, isto é, vão adaptando-se e reformulando-se de acordo com as necessidades que são diagnosticadas. Como parceiros informais destaca-se: o IEFP (centro de formação, centro de emprego), a Saúde (hospitais, centros de saúde), União das Juntas de Freguesias, Escolas do Concelho do Seixal, Tribunal, CPCJ do Seixal, EMAT, GNR de Paio Pires, Associação de Reformados de Paio Pires (ou outras do concelho), Centro Comunitário de Arrentela, CRIAR-T, CAPA, Centro Paroquial de Fernão Ferro, Associação Benévola de Dadores de Sangue do Seixal, Cruz



Vermelha do Seixal, Cáritas Diocesana de Arrentela, Conferência São Vicente de Paulo de Paio Pires, Centro de Desenvolvimento Comunitário ADRA (delegação do Seixal), entre outras.

ÁREA DA ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Na sequência do Plano de Atividades do ano anterior esta área de intervenção continua a ser um domínio de intervenção que constitui um conjunto de processos dinâmicos de prática social que visa a consciencialização, a participação criadora das populações/comunidades, no projeto do seu próprio desenvolvimento e na dinâmica global e integradora da vida social e cultural.

Como processo deliberado, programado e assumido, este Sector de intervenção procura estimular a iniciativa dos jovens e dos adultos, mobilizando-os na tentativa de resolução dos seus problemas reais e coletivos.

A Animação sociocultural, como processo integrador, representa um descobrir de potencialidades em cada indivíduo através de atividades concretas e potencializadoras da cidadania.

As Atividades deste Sector desenvolvem-se, essencialmente, a partir dos dois Centros Comunitários (Cucena e St.ª Marta), cuja população alvo identificada ronda para 2019, os 200 utentes oriundos das valências da St.ª Casa da Misericórdia do Seixal e com necessidades específicas de intervenção.

Para o ano 2019 este Plano de Atividades Especifico, parte da caracterização das famílias e utentes integrados nas diferentes áreas de intervenção dos Centros Comunitários, sem prejuízo da inclusão de outros utentes de outras áreas geográficas das comunidades do Concelho do Seixal.

Este projeto de Intervenção Sociocultural desenvolve-se em articulação com outras instituições parceiras do Concelho, nomeadamente o Município do Seixal e os diferentes órgãos Autárquicos, outras IPSS, Agrupamentos de Escolas, Centro de Formação Profissional e Coletividades do Concelho do Seixal.

A Equipa de Animação, continua a adotar como estratégia, a criação de novas parcerias junto das entidades locais de forma a melhorar substancialmente o serviço prestado às populações.

A valência da Animação contará com os seguintes parceiros:

- Clube VII;
- Judo Clube do Sul;
- CLDS 3G Ser Seixal;
- Escola Formação Bento Jesus Caraça;
- Fundação Benfica;
- Projeto "Bairro sem Cárie";



- Fundação PT;
- Projeto "Os Pandas";
- Câmara Municipal do Seixal;
- Junta de Freguesia de Corroios;
- Associação "Raízes do Bairro de Sta. Marta";
- Associação "Esperança".

Nos Centros Comunitários de St.^a Marta e Cucena o objetivo da equipa de animação passa:

- Envolver os Jovens e os Adultos nas atividades de Animação;
- Promover o sucesso escolar;
- Integrar a população alvo em atos formativos com vista á empregabilidade;
- Combater o tempo excessivo que as crianças/jovens passam na rua;
- Promover a multiculturalidade;
- Promover atos de dádivas para a população/comunidade.

Área da Psicologia

A intervenção da Psicologia da Santa Casa da Misericórdia do Seixal é desenvolvida através de uma metodologia de intervenção integrada em parceria com os recursos existentes dentro e fora do concelho do Seixal.

Tendo em conta que a área de intervenção da Santa Casa da Misericórdia do Seixal que abrange as freguesias de Corroios, Amora/Paivas, Paio Pires, Seixal, o trabalho da Psicologia, enquanto área de acompanhamento, circunscreve-se a todas as valências da Instituição.

Crianças e jovens que frequentam as valências da Santa Casa da Misericórdia do Seixal e respetivas famílias, com problemáticas ao nível comportamental (depressão, bullying) dificuldades de aprendizagem, com Necessidades Educativas Especiais, destruturação familiar, ausências de regras no seio familiar, famílias monoparentais descompensadas, violência domestica e Abuso Sexual.

Utentes acompanhados pelos Técnicos de serviço Social no âmbito da Doença Mental (Depressão, Bipolaridade, Esquizofrenia, personalidades Borderline, transtornos relacionados a substancias e transtornos aditivos)



A intervenção passa pelo acompanhamento e avaliação psicológica e psicopedagógica, dos utentes de todas as respostas sociais da Instituição, com especial ênfase nos utentes dos centros comunitários, sem prejuízo do apoio solicitado pelos CATL'S e Creche Familiar, que são sinalizados pelos colaboradores das diferentes áreas de intervenção. Colabora com o Serviço Social num trabalho de parceria no que concerne à saúde mental; realiza ações de sensibilização dirigida às famílias e colaboradores que exercem funções na infância; realiza dinâmicas de grupo mais direcionadas aos jovens dos centros comunitários com temas anteriormente discutidos pelos animadores e que estes considerem pertinentes para o seu desenvolvimento.

Para o ano de 2019 a intervenção na área da psicologia irá passar por uma adequação, tendo em conta o projeto CLDS3G da qual a Santa Casa da Misericórdia do Seixal é Entidade Executora. A intervenção será limitada e enquadrada nas ações a que o projeto se propõe uma vez que uma das áreas de intervenção é o bairro de Santa Marta onde a Santa Casa da Misericórdia intervém.

Como parceiros informais destacam-se: Centros de Saúde, Hospital Garcia Orta, CPCJ, EMAT, AURPIC, AURPIPP, Serviço de Psiquiatria do HGO, Liga dos Amigos, Escolas

ÁREA EDUCATIVA

- **RESPOSTAS NA ÁREA EDUCATIVA**

A Creche Familiar de Santa Marta e a Creche Familiar Seixal, com amas nas localidades da Aldeia de Paio Pires, Torre da Marinha, Seixal, Arrentela, Paivas, Amora, Cruz de Pau, Foros de Amora, Santa Marta e Corroios.

O centro lúdico de Cucena e o centro lúdico de Santa Marta encontram-se inseridos nos centros comunitários de Cucena e Santa Marta, respetivamente. O primeiro na localidade de Aldeia de Paio Pires e o segundo em Corroios.

O CATL EB1 Quinta do Conde de Portalegre e o CATL EB1 das Paivas é uma resposta social que se situa na Freguesia de Amora.

- **PROJETO PEDAGÓGICO**



O plano de atividades desta área para o ano letivo baseia-se no projeto pedagógico “Eu à descoberta do Mundo”. Está estruturado em várias atividades comemorativas e atividades do projeto adequadas às diferentes faixas etárias das respostas sociais, tendo em conta as áreas de conteúdo.

Ao longo do ano letivo, iremos proporcionar o contacto com as diferentes áreas de conteúdo, tais como formação pessoal e social, área da expressão e comunicação e área do conhecimento do mundo. O recurso aos atelieres visa estimular a curiosidade e a imaginação das crianças, assim como o contacto com diferentes materiais através da expressão plástica, expressão dramática, expressão musical, entre outras. Através desta dinâmica pretendemos, junto das crianças, atingir os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento social e cognitivo;
- Aumentar a autoestima e autoconhecimento;
- Promover a aquisição de valores;
- Desenvolver a capacidade de comunicação e interpretação;
- Fomentar hábitos de pesquisa;
- Proporcionar a participação das famílias na concretização do projeto;
- Incentivar a estima pelo livro e pela leitura;
- Ressalvar a identidade cultural e alargar conhecimentos.

A creche familiar dá resposta a crianças dos 3 meses aos 3 anos.

No que diz respeito aos centros lúdicos estes abrangem crianças dos 3 aos 10 anos.

Os CATL compreendem crianças dos 6 aos 10 anos, das respetivas escolas que frequentam. Estas respostas sociais acolhem crianças oriundas de famílias de diferentes etnias, culturas e extrato social médio/médio-baixo.

A Creche Familiar é composta por duas educadoras de infância e vinte e cinco amas que exercem esta atividade no seu domicílio.

Os Centros Lúdicos são constituídos, cada um, por uma educadora social e três ajudantes de ocupação de tempos livres.

A gestão dos dois CATL está a cargo de uma educadora de infância, quatro ajudantes de ocupação de tempos livres num e cinco no outro.

No decorrer da prática pedagógica, poderemos contar com o apoio de alguns parceiros: Município, Juntas de Freguesia, EMAT, CPCJ, Equipa local de Intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, Associações, Centros de Saúde, Centros Hospitalares, Escolas e outros.



8-ÁREA DA SAÚDE

Atividades Clínicas

A Santa Casa Misericórdia do Seixal, sempre no possível e garantindo sustentabilidade, manterá as atividades clínicas e de enfermagem dando ênfase ao legado histórico e estratégico desde os primórdios da criação da Instituição, numa perspetiva de continuidade e de alargamento das respostas clínicas e de enfermagem inclusive a criação de unidade móvel de apoio domiciliário e resposta clínica em contexto de cuidados de saúde primários, em fase de negociação. Estas atividades já alargadas ao espaço clínico na Aldeia de Paio Pires, em articulação com a União de Freguesias Seixal, Aldeia de Paio Pires e Arrentela, complementadas por atos de enfermagem, de fisioterapia e clínico, procurando responder aos anseios daquela comunidade.

A Medicina do Trabalho inserida nos objetivos funcionais e operacionais da Santa Casada Misericórdia do Seixal procurará dar continuidade e aprofundar o universo de clientes tendo em vista a resposta às pequenas e médias empresas e a outras instituições públicas ou privadas, predominantemente no Concelho.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

O enfoque nesta tipologia de resposta clínico-social assenta nas necessidades sentidas e objetivamente estudadas tendo em atenção o envelhecimento da população, a complexidade das patologias clínicas, as doenças neuro-degenerativas, a reabilitação e os insuficientes recursos existentes na comunidade do nosso Concelho.

Esta Unidade de Cuidados Continuados Integrados comportará:

- Unidade de Internamento de Manutenção/ Longa Duração (30+5);
- Unidade de Internamento de Reabilitação (30+5);
- Unidade de Cuidados Paliativos (10+5);
- Unidade Móvel de Apoio Domiciliário.

A Unidade de Cuidados Continuados e de Proximidade da Santa Casa da Misericórdia do Seixal em parceria com a Câmara Municipal do Seixal constitui uma unidade de saúde específica na prestação de cuidados de reabilitação e de manutenção na estabilização das doenças de cronicidade prolongada.

Procura dar resposta especializada na recuperação das incapacidades geradas pela evolução da doença crónica, promovendo a autonomia e a qualidade de vida das pessoas, em ambiente personalizado e de internamento adequados e condignos.



A profissionalização das respostas clínicas e sociais, baseadas em exigências técnicas e científicas atualizadas será apoiada por um programa de avaliação global.

A reabilitação durante um espaço de tempo adequado, em regime de internamento, poderá ser continuado em ambulatório se e quando as situações o exigirem.

A equipa multidisciplinar com intervenções diversas nas abordagens clínica, psicológica, social, ocupacional, de treino de competências e de neuro estimulação, com o contributo de médicos, enfermeiros, fisiatras, fisioterapeutas, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, psicólogo e assistentes sociais entre outros especialistas que possam todos contribuir para a melhoria do Plano Individual do Doente.

Procura preencher uma lacuna existente neste Concelho, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados e de Proximidade pretende também desenvolver a sua atividade na assistência diária, em ambiente ambulatório, com equipas específicas de continuidade de cuidados no domicílio, de modo a evitar o reinternamento e aprofundar a autonomia das pessoas que sofrem e dos cuidadores e das suas famílias.

9. ESPAÇO REMÉDIO DE CULTURA

Este espaço continuará a ter uma dinâmica cultural e de apoio às várias intervenções da Santa Casa, enquanto instrumento ao serviço das diversas áreas do saber de modo a contribuir para a erradicação da pobreza, na convicção de que todo o ato cultural será o processo mais consistente de quebrar o ciclo da exclusão.

Em colaboração com vários parceiros, nomeadamente a Autarquia e a Universidade Sénior do Seixal pretende-se programar atos culturais com regularidade.

Este espaço será também palco de diferentes ações formativas incluídas nas atividades programadas das Áreas Social e Educativa.

Espaço de diálogo permanente com múltiplos atores culturais, na afirmação da Santa Casa.



10- RESIDÊNCIAS TEMPORÁRIAS DA AMORA

A Santa Casa da Misericórdia do Seixal, disponibiliza um centro residencial temporário da Amora, como parte de solução para quem tenha um projeto de vida a (re) construir e a alegria para partilhar. É uma resposta a situações de pessoas deslocalizadas temporariamente ou em fase de transição habitacional; sem esquecer as situações familiares desestruturadas como recurso transitório à reorganização habitacional ou nas situações relevantes e de apoio específico.

Representa suporte complementar de sustentabilidade financeira para melhor desempenhar o papel social e assistencial.



Pretende-se implementar foco de projeto de apoio às múltiplas e pequenas necessidades de arranjos domésticos quer de âmbito interno e/ou executando versus assegurando pequenos serviços às famílias necessidades, tendo como base, em parte o voluntariado para/de tarefas específicas e pontuais.

11-PROJETO DE REALOJAMENTO (BEM HABITAR)

Várias famílias no concelho do Seixal, cerca de 479 agregados, vivem em condições de grave carência habitacional. O levantamento efetuado pela CMS, com diversas atualizações (última em Outubro de 2017), mostrou com rigor as dificuldades e carências evidentes. No sentido de promover as soluções habitacionais e assegurar a sua execução, a Câmara Municipal do Seixal, articulou-se com a Santa Casa da Misericórdia do Seixal.

Destaca-se no conjunto das situações avaliadas, Vale de Chicharos: construções em precárias condições de salubridade, em sobrelotação e em crescente fragilidade estrutural, que constitui um elevado risco para a segurança das pessoas e bens. É inadiável uma solução global que realoje todos os agregados de uma forma faseada, em cinco anos.

No entanto, assumiu urgência o realojamento imediato de 64 agregados, em Vale de Chicharos, os quais apresentam maior gravidade.

Através deste esforço comum de realojamento, Santa Marta do Pinhal, onde a Santa Casa desenvolve as suas atividades de acompanhamentos das famílias deste bairro, e outras situações dispersas vão conhecer resolução idêntica. Iremos, igualmente procurar em conjunto com várias entidades, a revitalização do Bairro da Cucena, qualificando a vida vivencial.

Neste contexto, a Câmara Municipal do Seixal e a SCMS têm cooperado na implementação deste grande objetivo. Para a prossecução deste plano, foram concretizadas formas de financiamento, a curto e médio prazo, entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, e a Autarquia.

A primeira fase deste processo está em vias de ser concluída e que se espera finalizar no ano de 2018.



12.COMEMORAÇÕES DA SANTA CASA

A Santa Casa da Misericórdia do Seixal propõe dar continuidade a esta manifestação de alegria, convívio e de cultura da Instituição, apresentando publicamente as suas atividades que ocorrerá, no primeiro fim-de-semana do mês de Junho.

Seixal, 29 de Novembro de 2019

A Mesa Administrativa

Adilson Pedro Almeida
Fco. Mateus Fernandes
Fernando Carvalh



Santa Casa da Misericórdia do Seixal

PLANO ORÇAMENTAL - 2019

A - O Plano orçamental global das diferentes actividades será de..... 1.750.000,00€

1– Orçamento da Área Social Solidária:

Receitas.....1.033.000,00 €

a) Subsídios do Sector Público: Seg. Social e Autarquia.....387.000,00 €

b) Projeto. POMPMC (Apoio Alimentar)4.000,00 €

c) Projecto Bem Habitar.....642.000,00 €

Custos.....1.033.000,00 €

a) Recursos Humanos.....362.400,00 €

b) Custos de Funcionamento.....170.430,00 €

c) Realojamento/Reabilitação de Bairros carenciados do Concelho..496.170,00 €

d) Despesas c/Apoio Alimentar.....4.000,00 €

Saldo: 0,00€

2 – Orçamento da Área Educativa:

Receitas570.000,00 €

a) Subsídios do Sector Público: Seg. Social e Autarquia:..... 363.000,00 €

b) Mensalidades/Matrículas/Outros Proveitos Familiares:.....207.000,00 €

Custos.....570.000,00 €

a) Recursos Humanos..... 481.200,00 €

b) Custos de Funcionamento.....88.800,00 €

Saldo: 0,00€

3 - Orçamento da Área Saúde:

Receitas.....147.000,00 €

a) Prestação de Serviços/Outros..... 70.000,00 €

b) Outros Proveitos Operacionais..... 13.100,00 €

c) Outros Ganhos Extraordinários.....49.500,00 €



Santa Casa da Misericórdia do Seixal

d) Proveitos Financeiros.....14.400,00 €

Custos.....147.000,00 €

a) Recursos Humanos..... 54.600,00 €

b) Custos de Funcionamento.....92.400,00 €

Saldo: 0,00€

B – Investimentos

Para este Plano de Actividades a Santa Casa da Misericórdia do Seixal propõe o seguinte Plano Orçamental:

1. Concluir estudo de UCCI e projectar e iniciar as obras com
conclusão de obras em dois anos 5.000.000,00 €
2. Aquisição de Equipamento área da Saúde, Social e Educativa..... .10.000,00 €
3. Reabilitação do Imóvel doado pela família Drº Carlos Ribeiro
(Projecto de Arquitectura, Especialidades e Construção)..... 120.000,00 €
4. Reabilitação em contexto de eficiência energética.....180.000,00 €
5. Construção Módulo Centro C.StªMarta.....70.000,00 €
- TOTAL.....5.380.000,00 €**

Seixal, 26 de Novembro de 2018

A Mesa Administrativa

Odísio Pedro Almeida
João da Costa
Henrique
Renato



UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS
Santa Casa da Misericórdia do Seixal

